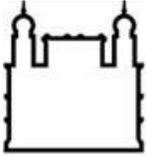
	Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR	Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ VPPLR
MEMÓRIA DE REUNIÃO		
Data: 15/04/16	Página 1 / 2	

Reunião (assunto): Reunião de Coordenação da Rede Fio-TB	
Responsável: Rodrigo Stabelli	
Horário: 10 horas	Local: Sala 110 – Castelo Mourisco
Participantes	Rodrigo Stabelli, Wim Degrave, Ana Paula Cavalcanti, Flavia Rianelli, Otávio Maia, Luisa Pessoa, Jesus Pais, Miguel Aiub

PAUTA PROPOSTA	
Reunião com a Coordenação da Rede Fio-TB para repactuação das metas.	
PONTOS DISCUTIDOS	
<p>Rodrigo Stabelli abriu a reunião agradecendo a presença de todos. Falou sobre o motivo do encontro e esclareceu que a intenção da reunião com a coordenação foi para estabelecer um calendário de repactuação das metas do Fio-TB. Afirmou ter uma missão, junto ao Presidente da Fiocruz, de tentar fazer pactuações com o Ministério da Saúde, mas que neste momento, está difícil, devido à situação que o país se encontra, com a possibilidade do impeachment. Ainda assim, acredita ser necessária a repactuação das metas. Afirma que a partir de segunda-feira (18/04/16) terá uma definição melhor do cenário para atuação, junto ao Ministério da Saúde. Fez, também, uma avaliação do Fio-TB e afirmou que o projeto mais importante é o do Abandono de TB, por dar uma resposta associando práticas. “É um Projeto que tem muitas bolsas, o que dificultou por não ter recursos para sustentar”. Disse ainda que o Projeto foi apresentado para o Ministério da Saúde e que eles informaram que cobririam recursos, mas que neste momento não teriam como apoiar.</p>	



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa e
Laboratórios de Referência - VPPLR

Sistema de Gestão da Qualidade –
SGQ VPPLR

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 15/04/16

Página 2 / 2

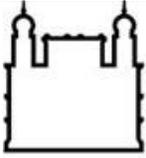
Otávio Maia – Diretor do Centro de Referência Professor Hélio Fraga achou interessante essa repactuação, pois servirá para compreender o que está acontecendo.

Luísa Pessoa informou que os projetos com bolsas, tiveram maior dificuldade por não terem recursos específicos para bolsas, mas afirma que mesmo assim não deixaram de trabalhar. Afirmou que os sete projetos enviarão relatórios de sua produção e que o Projeto do abandono da Tuberculose se juntou com o Projeto da Comunicação, tendo realizado ações em conjunto. Disse ainda que para a reunião do dia 26/04/16, com os gerentes dos projetos, será realizado um balanço do que foi feito, sendo solicitado aos líderes que se recoloquem. “O abandono continua sendo prioridade mesmo sem dinheiro”.

Miguel Aiub falou da necessidade de ser levada para o CD a questão da prioridade do Fio-TB e argumentou se a Fiocruz disponibilizaria de recursos.

Otávio Maia acredita que é no dia a dia que se construirão as possibilidades. Acha importante a repactuação e afirmou ter dado, para os pesquisadores, uma perspectiva de recurso que não foi disponibilizado. Vive um momento de definição de prioridades. Afirmou que a falta de prioridade é um fator preocupante. Informou que as rubricas limitam o reordenamento de destinação dos recursos e sugeriu utilizar o orçamento bruto do Hélio Fraga para outras prioridades do Fio-TB. Afirmou ter sentido falta de trabalhar mais próximo, para entender de fato o que significaria tal demanda.

Rodrigo Stabelli deixou claro que o Fio-TB está dentro dos Programas prioritários da Presidência da Fiocruz. Esclareceu que os únicos programas que receberam



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa e
Laboratórios de Referência - VPPLR

Sistema de Gestão da Qualidade –
SGQ VPPLR

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 15/04/16

Página 3 / 2

financiamento foram Fio-TB e Fio-Chagas.

Otávio Maia sugeriu a possibilidade de o CRPHF ter um orçamento com mais autonomia, para ser utilizado nas atividades planejadas.

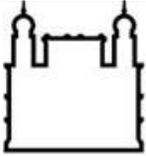
Rodrigo Stabelli achou viável, mas esclareceu que seria necessária uma conversa do CRPHF com a ENSP, afirmando estarmos vivendo um período crítico.

Wim Degrave falou do orçamento dos Programas Translacionais e informou que no ano passado foi disponibilizado um orçamento para os Programas Translacionais e para os Projetos específicos. Disse ainda que os poucos recursos que conseguiram investir vieram da rede de plataformas, e não dos Programas Translacionais. Para esse ano, o que está prometido em termos de orçamento é R\$ 30.000,00 para cada Programa Translacional e R\$ 900.000,00 para projetos. Sendo permitido então, R\$ 60.000,00 para projetos prioritários e R\$ 30.000,00 para o Fio-TB. Afirmou que o recurso ainda não foi liberado e que ao longo do ano teriam diversas oportunidades para mobilizar dinheiro de outras fontes, inclusive para comprar material permanente.

Rodrigo Stabelli falou da necessidade de se produzir um termo de referência para abandono da TB e informou que existe uma chamada aberta da FINEP, para aquisição de material permanente, com pilar de equipamentos.

Por fim, Wim Degrave sugeriu para a reunião do dia 26/04 que os gerentes dos projetos informem o que foi feito.

Proposta de fazer uma devolutiva para os pesquisadores entenderem o cenário atual.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa e
Laboratórios de Referência - VPPLR

Sistema de Gestão da Qualidade -
SGQ VPPLR

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 15/04/16

Página 4 / 2

PRÓXIMAS AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
Reunião com os gerentes dos projetos com a coordenação da Rede Fio-TB. Pauta: Reavaliação, repactuação e perspectivas.	Wim Degrave	26/04/16

